

G. Ciências Humanas - 4. Geografia - 3. Geografia

Agricultura Irrigada e Desenvolvimento: análise das repercussões socioterritoriais e ambientais no território do Sertão do São Francisco-BA

Marlene Ribeiro Souza Felício ¹

José Eloizio da Costa ²

1. Universidade Federal de Sergipe - UFS

2. Universidade Federal de Sergipe - UFS - Prof. Dr.

INTRODUÇÃO:

O território do Sertão do São Francisco está localizado na porção norte do estado da Bahia. Possui toda sua área inserida na zona semi-árida e possui como principal recurso hidrográfico o rio São Francisco. Assim, devido às características geoambientais, o desenvolvimento da atividade agrícola nessa área só é possível pelo aproveitamento do potencial hídrico, aliada ao uso da tecnologia de irrigação. A introdução dessa tecnologia moderna foi responsável pelo grande volume de produção, a formação de um pólo de fruticultura na região, bem como a inserção da mesma no mercado internacional. Sabe-se que o desenvolvimento de qualquer atividade antrópica, econômica ou não, provoca transformações no espaço. Essas transformações sempre vêm acompanhadas de impactos ambientais de diferentes intensidades e diversidade. As áreas irrigadas em estudo têm sido acometidas de fortes degradações ambientais como salinização, inundação, compactação do solo, provocado pela utilização de métodos de irrigação arcaicos, bem como contaminação do mesmo por inúmeros produtos agroquímicos. Esse cenário degradante tem tornado o território susceptível ao processo de desertificação.

METODOLOGIA:

Para realização do estudo utilizou-se do procedimento metodológico da observação de campo, diagnóstico com metodologia específica utilizada pelo Ministério do Meio Ambiente - MMA /REDESERT, análise documental, a combinação de entrevista e aplicações de questionários semi-estruturados por amostragem aleatória

RESULTADOS:

Todos esses processos constatados de degradação têm resultado na eliminação de muitas áreas do processo produtivo, ocasionando conflito e exclusão do pequeno agricultor (colonos) do seu único meio de produzir a terra. Essa exclusão se caracteriza como desterritorialidade, que é entendida como a perda do território apropriado e vivido por diferentes processos e fenômenos (no caso em análise a desertificação)

CONCLUSÃO:

Assim, dada as características geoambientais do semi-árido brasileiro, a irrigação apresentou-se como a alternativa econômica mais viável do ponto de vista do desenvolvimento territorial. Mas toda essa modernização, entretanto, não se deu de forma homogênea no espaço geográfico em estudo, tendo repercutido de forma negativa e perversa com alto custo social, sobretudo por meio de alterações ambientais e econômicas.

Palavras-chave: agricultura irrigada, desenvolvimento, desterritorialidade.